

Medicina Veterinária

## **INJÚRIA RENAL AGUDA SECUNDÁRIA A HEMOPARASITOSE EM UM CÃO - RELATO DE CASO**

Beatriz Izidoro Santos - Acadêmica do 8º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV/DMV

Ana Flávia Silva Pereira - Médica Veterinária Residente – Clínica Médica de Animais de Companhia

Cassiana Olívia de Carvalho - Acadêmica do 10º Módulo de Medicina Veterinária, UFLA/FZMV/DMV

Beatriz Aline Migotto - Médica Veterinária Residente – Clínica Médica de Animais de Companhia

Hugo Henrique Victorino Victório - Médico Veterinário Residente – Clínica Médica de Animais de Companhia

Ruthnea Aparecida Lázaro Muzzi - Professora titular, FZMV/UFLA - Orientador(a)

### **Resumo**

A insuficiência renal aguda (IRA) é uma condição na qual os rins sofrem danos súbitos devido a causas como intoxicação, desidratação grave, doenças infecciosas ou problemas circulatórios, resultando na redução repentina da função renal. Dentre as doenças infecciosas responsáveis por desencadear a IRA, estão a babesiose e a erliquiose, que são hemoparasitoses causadas por protozoários que parasitam hemácias (*Babesia canis*) e bactérias de leucócitos/plaquetas (*Ehrlichia canis*), respectivamente, e podem causar anemia e danos aos órgãos. A transmissão desses parasitas é através da picada de carrapato (*Rhipicephalus sanguineus*). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de IRA por hemoparasitose em um cão, Shih-tzu, 6 anos de idade, atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras. Tutora relatava hiporexia, perda de peso e melena há 6 dias, também relatou controle de ectoparasitas desatualizado. No exame físico, animal tinha desidratação de 7%, intensa prostração, hálito urêmico, úlcera em cavidade oral e hipotermia. Foram solicitados como exames complementares: hemograma, bioquímico, urinálise e sorologia para leishmaniose, babesiose e erliquiose. No hemograma foi constatada anemia não regenerativa e no bioquímico, animal possuía aumento de creatinina e fósforo. Na urinálise foi identificada cilindrúria. No exame sorológico, animal apresentava IgM reagente para babesiose e indeterminado para erliquiose. Dessa forma, foi indicada transfusão sanguínea, mas o animal veio a óbito quando iniciou o tratamento. Conclui-se que babesiose e erliquiose são doenças muito comuns na rotina clínica e que o seu diagnóstico e tratamento precoce são essenciais para evitar complicações. O controle de ectoparasitas é imprescindível para a prevenção de hemoparasitoses.

Palavras-Chave: erliquiose, babesiose, uremia.

Instituição de Fomento: Hospital Veterinário (FZMV/DMV/UFLA)

Link do pitch: [https://youtu.be/\\_ZpSnqUvRPs?feature=shared](https://youtu.be/_ZpSnqUvRPs?feature=shared)